



Centrus se prepara para dar continuidade à destinação de superávits

A Fundação já está ultimando as providências necessárias à formalização do processo de destinação de superávits registrados em 2012, tanto no PBB quanto no PBDC, para os participantes e assistidos e os patrocinadores. Com esse propósito, inicia-se o terceiro período consecutivo de destinação de superávit de ambos os planos, que resultará na manutenção dos fluxos contínuos de liberação e de pagamento de recursos aos beneficiários há 72 meses, reflexo do cumprimento de adequadas políticas de investimentos pela Centrus, a despeito de cenário macroeconômico nem sempre favorável.

No caso do PBB, a destinação mais uma vez será na forma de reversão de valores, envolvendo recursos da ordem de R\$ 610 milhões, aos quais poderão ser adicionados R\$ 220 milhões, correspondentes à importância transferida da reserva de contingência para a reserva especial em observância a determinação da Resolução CNPC nº 22, de 25 de novembro de 2015, parcela essa que dependerá de aprovação em instâncias superiores.

Os recursos da destinação de superávit do PBDC, de aproximadamente R\$ 6 milhões, serão utilizados na cobertura de contribuições devidas

por participantes e no pagamento de benefício temporário aos assistidos, com a respectiva contrapartida devida à patrocinadora.

Com relação ao PCD, por se tratar de plano de benefícios na modalidade de contribuição definida, os resultados apurados ao final de cada mês são imediatamente lançados nas contas individuais dos

participantes e assistidos, motivo pelo qual os ganhos apurados em 2015, da ordem de R\$ 13 milhões, já foram creditados aos beneficiários.

O Diretor-Presidente, **Helio Cesar Brasileiro**, enfatiza que a gestão financeira de todos os planos de benefícios administrados pela Centrus, por estar permanentemente voltada para a cobertura integral dos respectivos compromissos previdenciários e também

de outras obrigações, é que vem proporcionando a obtenção desses resultados superavitários no PBB e no PBDC. “Felizmente, a alocação dos recursos dos planos em ativos que se ajustam ao perfil de maturidade e às características de cada um deles tem se mostrado acertada e produzido resultados positivos nos últimos anos, situação que trabalhamos para preservar ao longo do tempo”, afirma.



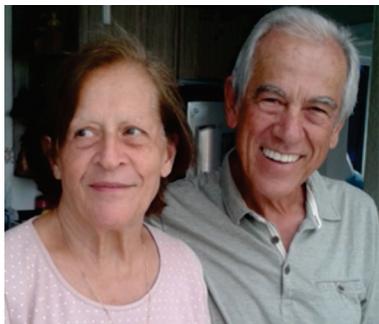
Ambiente de contingência traz segurança à Fundação

No último dia 18 de março foi realizado com sucesso o primeiro teste de operação dos sistemas corporativos da Centrus no ambiente de contingência, composto por conjunto de equipamentos de informática localizado no Edifício-Sede do patrocinador Banco Central, que tem por objetivo permitir à Fundação, a partir daquele prédio, o processamento de suas atividades diárias no caso de eventual problema que impeça o acesso às instalações próprias. Durante quase duas horas as operações da Centrus foram processadas nos equipamentos externos e, após esse período, constatou-se que todos os procedimentos foram mantidos íntegros e os dados preservados.

A Fundação investe em parcerias nas ações de educação financeira e previdenciária

Iniciado em 2012, o Programa de Educação Financeira e Previdenciária da Centrus atende à recomendação para que os fundos de pensão promovam ações e programas de educação previdenciária direcionados aos participantes, assistidos e beneficiários. Implementado em parceria com as associações de aposentados e recebendo apoio do patrocinador Banco Central, o programa da Fundação, mais recentemente, passou a ter como parceiros o Centro de Democratização da Informática - CDI e a empresa Engrenagem Virtual. Ressalte-se, pela importância e pelo êxito alcançado, os cursos de Informática Educacional e a implantação do portal Sob Controle na página da Fundação na internet, no qual são oferecidas diversas opções de consulta e informação.

Aposentado, mas com muito trabalho e sempre estudando



Aposentado, mas com muito trabalho e sempre estudando, **Édios Ribeiro da Silva**, mineiro, natural de Rio Acima, município localizado na região metropolitana da Grande Belo Horizonte, é o

primogênito de uma família de onze irmãos. Passou o início de sua infância em Cocho d'Água, pequeno distrito de Rio Acima, onde o pai era agricultor. Teve o primeiro contato com o trabalho, na roça, quando ainda era criança. Ali mesmo estudou até o 3º ano primário, mas, para continuar os estudos, o 4º ano, tinha que se deslocar diariamente quase 8 km em "estrada de chão", a cavalo, de bicicleta e muitas vezes a pé até a escola, na sede do município. Terminado o primário, prestou exame de admissão e iniciou seus estudos secundários no Seminário Coração Eucarístico de Jesus, na capital mineira, onde concluiu o ginásio e metade do curso clássico. Em 1964, aprovado em concurso, tomou posse na agência do Banco do Brasil em Montes Claros (MG). Antes disso, esteve empregado na fábrica de Cimento Cauê, prestou o serviço militar, trabalhou na Icominas e no Banco Hipotecário e Agrícola de Minas Gerais, dedicando-se, também, a lecionar latim, português e história. Em fevereiro de 1965, casou-se com D. Nelita. Dessa união nasceram quatro filhos, sendo três mulheres, Júnia Marise, Maria Virgínia e Rejane Magda e um homem, Édios Márcio, que já lhe rendeu um casal de netos. Em 1974, já em Belo Horizonte, passou a atuar como instrutor do Desed, na área de treinamento do BB, em cursos para caixas-executivos, coordenadores, gerentes e inspetores. Foi assim que conheceu José Luiz de Carvalho, então Chefe da Divisão de Treinamento - Ditre, do Banco Central, de quem aceitou o convite, em 1975, para trabalhar na autarquia, em Brasília. Sua carreira no BC, iniciada na área de pessoal, teve sequência no gabinete da Diretoria de Fiscalização, a convite do então diretor Iran Siqueira Lima. No final dos anos 80 foi cedido à Secretaria do Planejamento, para trabalhar no Programa Grande Carajás. Participou

do Programa de Escolas Rurais Comunitárias - PERC, subordinado à antiga - Secretaria Especial de Ações Comunitárias - Seac e, depois, esteve à disposição da Secretaria de Controle de Empresas Estatais - Sest. No início de 1990 retornou ao Banco Central, sendo lotado na representação do Departamento do Meio Circulante - Mecir, onde permaneceu até se aposentar em outubro do mesmo ano. Mas, para ele, aposentado é "aquele que não faz nada e não tem tempo para nada". Édios, além de estar sempre envolvido em várias atividades, como professor, construção civil, criação de suínos e aves em suas chácaras em Luziânia, é vice-presidente da Cooperativa Mista dos Produtores Rurais de Luziânia e Região - Cariama e atua na Central de Associações de Pequenos Produtores Rurais de Luziânia - Caprul, principalmente incentivando a especialização dos associados e organizando, todos os anos, grupos de interessados em participar de cursos técnicos, sobre diferentes temas, na Universidade Federal de Viçosa (MG). Muito estudioso, já fez inúmeros cursos nas áreas de agricultura, pecuária, suinocultura, avicultura – e continua se aperfeiçoando. Nada demais para quem tem graduação em História, Psicologia e Direito e é pós-graduado em produção de suínos e de cachaça, na Universidade Federal de Lavras, também em Minas Gerais.

Sobre a Centrus, mostra-se muito satisfeito, confia plenamente em sua gestão e diz que a Fundação cuida de todos com carinho e visão de futuro. É entusiasta do curso de informática educativa, tendo sido um de seus primeiros alunos e afirma brincando: "hoje, quem usa tecnologia está atualizado; quem apenas vê TV, lê jornais e revistas, está informado; mas quem não usa tecnologia, não vê TV, não lê jornais ou revistas, está 'lascado'".

AS CONTAS DA CENTRUS

Patrimônio consolidado sob administração em fevereiro de 2016*

R\$ 6,6 bilhões

Do ativo total, R\$ 5,9 bilhões (90%) estão aplicados em títulos públicos e R\$ 449 milhões (7%) em ações.

Veja balancetes em www.centrus.org.br

*números preliminares

EXPEDIENTE

Este informativo é uma publicação da Fundação Banco Central de Previdência Privada - Centrus.

Distribuição gratuita.

Endereço: Edifício Corporate Financial Center

SCN - Quadra 2 - Bloco A - 8º andar - CEP 70712-900 - Brasília - DF

Telefones: (61) 2192-1414 e 0800 704 0494

e-mail: jornalcentrus@centrus.org.br

Responsável: Sérgio Almeida de Souza Lima

Conselho Deliberativo

Presidente: Tulio José Lenti Marciel; Membros: Daso Maranhão Coimbra, Diego da Silva Vencato, Fernando de Oliveira Ribeiro, Jaime Alves de Freitas e Walter Gomes de Oliveira

Conselho Fiscal

Presidente: Cristiane Gonçalves Carvalho; Membros: Antonio Torquato dos Santos, Dawilson Sacramento e Harold Paquete Espínola Filho

Diretoria-Executiva

Diretor-Presidente: Helio Cesar Brasileiro; Diretor de Aplicações: José Antonio Marciano; Diretor de Benefícios: Antonio Francisco Bernardes de Assis; e Diretor de Controle, Logística e Informação: Jefferson Moreira